

As crenças culturais e pessoais de desinibição, aumento do prazer social e físico, o aumento da euforia e melhoras no relacionamento com o sexo oposto, são popularmente atribuídas à ingestão de bebidas alcoólicas. Pode-se dizer que as estimulações geradas por essas crenças favorecem o consumo e, conseqüentemente, o risco à dependência alcoólica. Essas expectativas de resultados positivos tornam-se uma força motivadora e desencadeante para retornar ao uso do álcool. O objetivo deste trabalho é apresentar dados iniciais e caracterizar a amostra. Trata-se de um estudo transversal descritivo. O Inventário de Expectativas e Crenças Pessoais acerca do Álcool - IECPA - é um instrumento que se destina a avaliar expectativas pessoais acerca dos efeitos positivos do consumo de bebidas alcoólicas. É um questionário de auto-relato que pode ser utilizado com finalidades clínico-assistenciais e pesquisa. É aplicável a adolescentes e adultos, sendo uma medida escalar, do tipo Likert, com 61 itens. Cada item do IECPA consiste numa afirmação, que envolve expectativas e crenças a respeito dos efeitos do álcool em cinco fatores: efeitos globais positivos das interações, redução de estados emocionais negativos, ativação e prazer sexual, efeitos positivos na atividade e no humor e efeitos positivos na avaliação de si mesmo. Para classificação clínica da amostra será aplicado o instrumento AUDIT (The Alcohol Use Disorders Identification Test) que identifica, através de escores quantitativos, o uso de baixo risco, uso de risco, uso nocivo e sintomas de dependência. A amostra será constituída de 650 voluntários dos quais serão 325 da população sem problemas com álcool e 325 pessoas que apresentam problemas de uso nocivo ou dependência do álcool. Os critérios de inclusão da amostra total (N=650) estão vinculados à escolaridade mínima de 5ª série, idade de 18 a 70 anos e pontuação máxima de 8 pontos no AUDIT. Para amostra clínica além dos critérios de inclusão deve apresentar escore acima de 8 pontos no AUDIT. A amostra inicial para este estudo foi de 128 participantes, sendo 71,9% (n=92) da população não clínica, e 28,1% (n=36) caracterizando a amostra clínica em tratamento. A média de idade é 29,9 anos (DP= 10,3); 54,7% do sexo masculino e 45,3% do sexo feminino. A escolaridade média é ensino superior incompleto (57,8%); o estado civil solteiro (79,7%) e a classe social predominante B (46,9%). Na amostra estudada o resultado do AUDIT foi 10,7(DP=9,78) e do IECPA 125,19 (DP=45,73), caracterizando mais da metade da amostra (54,7%) em fator de risco e com possível critério à dependência. Do estudo constata-se até então, que 81,17% dos participantes abusam da bebida influenciados pelos fatores dos efeitos globais que facilitam as interações sociais, e 39,42% a fim de diminuir as emoções negativas, 21,93% pela ativação e pelo prazer sexual e os demais, (14,90%) pelos efeitos positivos na avaliação de si mesmo. Conclui-se com os dados preliminares que o IECPA pode ser um instrumento para ser incluído nos programas de mudança comportamental com interface de reestruturação sócio-cognitiva.